

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*
Maceió - Alagoas - Brasil
Universidade Federal de Alagoas
Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

A POSSIBILIDADE DO ENSINO DE MÚSICA PELO PROFESSOR UNIDOCENTE NAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE RECIFE

Enoque Ribeiro da Silva¹ (UFPE)

enoquebass@gmail.com

Elisana Ribeiro da Silva²

(UFAL)

elisanaaribeiro@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho é um resumo expandido do pré-projeto de pesquisa de mestrado, o qual foi elaborado a partir dos resultados obtidos no TCC apresentado ao final do curso de Licenciatura em Música da UFPE, 2019.1.

Tal pesquisa foi de caráter qualitativo através da análise documental e de conteúdo, utilizando a técnica de Laurence Bardin, tendo como objeto das análises o currículo do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE e as relações com o ensino de música na escola básica, face a obrigatoriedade da legislação em vigor.

O resultado das análises aponta para a desatualização do currículo do Curso de Pedagogia da UFPE, pois não alcança as exigências da Lei nº 13.278, de 2 de maio de 2016 e a BNCC, no que diz respeito à implementação das linguagens da Arte (Artes Visuais, a Dança, a Música e o Teatro) na formação do pedagogo. O currículo do Curso de Pedagogia da UFPE foi elaborado a fim de atender às mudanças impostas pela LDB nº 9.394/1996, no sentido de adequar o bacharelado em licenciatura.

O ensino de música na escola básica se fez presente no Brasil até o início dos anos setenta, contudo expectativas de que tal prática pedagógica esteja garantida em

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*
Maceió - Alagoas - Brasil
Universidade Federal de Alagoas
Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

todos os níveis da educação, de forma efetiva e sistemática, dá-se a partir da obrigatoriedade descrita na Lei de Diretrizes e Bases - LDB nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e demais atualizadas através da Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008 e da Lei nº 13.278, de 02 de maio de 2016, trouxeram mais clareza de como o ensino de música na escola básica deve acontecer no Brasil.

No que diz respeito a efetividade da música no âmbito da escola básica, a expectativa é de que as vivências no âmbito escolar tenham significado no desenvolvimento dos alunos enquanto ser humano e sistemático no sentido de que esta disciplina e seu ensino estejam organizados dentro do currículo escolar, favorecendo amplas relações de ensino e aprendizagem.

2 OBJETIVO GERAL

- Analisar a prática do professor unidocente através dos reflexos da formação acadêmica como possibilidades nas relações de ensino/aprendizagem do ensino de música nas escolas da rede pública municipal de Recife.

2.1 OBJETIVO ESPECÍFICO

- Conhecer a prática de ensino do professor unidocente;
- Compreender as possibilidades do ensino de música;

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Há pelo menos 18 anos a relação entre a educação musical e a unidocência é tema recorrente em pesquisas na área da Educação Musical. Nestes estudos são tratados a presença ou ausência da música na formação dos professores unidocentes e de que forma ela se manifesta nas salas de aula da educação infantil e das séries iniciais do ensino fundamental. (REQUIÃO, 2019).

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*
Maceió - Alagoas - Brasil
Universidade Federal de Alagoas
Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

Estudo desenvolvido por Carvalho (2017) apontou que apesar da música estar sendo ouvida e praticada de alguma forma no contexto escolar: “apenas 11% das universidades públicas do país apresentam pelo menos uma disciplina de música em suas grades curriculares” (CARVALHO, 2017, p.39).

De acordo com Werle (2010) o medo e a insegurança para trabalhar com a música são fatores presentes que influenciam negativamente na prática dos professores unidocentes.

As experiências e vivências promovidas pela prática unidocente são de inúmeras possibilidades dentro do contexto de sala de aula. De acordo com Ferreira (2010, p. 17), “a música é, além da arte de combinar sons, uma maneira de exprimir-se e interagir com o outro, e assim devemos compreendê-la”;

4 METODOLOGIA

A pesquisa será de abordagem qualitativa, onde, para a obtenção dos objetivos, faremos uso da entrevista semi-estruturada e pesquisa de campo por meio da observação da prática docente do professor unidocente dentro do ambiente escolar.

De acordo com Bogdan e Biklen (1994), podemos afirmar que a abordagem qualitativa “procura investigar os fenômenos em toda sua complexidade e em seu contexto natural” (p.16), o que também pode subsidiar “a compreensão dos comportamentos a partir das perspectivas dos sujeitos da investigação” (BOGDAN; BIKLEN, 1994, p.16).

Considerando a complexidade das relações de ensino / aprendizagem, optou-se pelo método de Estudo de Caso, o qual, segundo Trivinos (1987), é “uma categoria de pesquisa cujo objetivo é uma unidade que se analisa profundamente” (p. 133).

O método de Estudo de Caso possibilita o estudo de um único caso, o qual pode ser o estudo de “uma pessoa, mas também o de um grupo, de uma comunidade”

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*
Maceió - Alagoas - Brasil
Universidade Federal de Alagoas
Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

(LAVILLE; DIONE, 1999, p.155). Permite ao pesquisador, no decorrer da pesquisa, adaptar seu instrumento para compreender com maior clareza o caso investigado.

Para Yin (2001, p.9), os estudos de caso representam a estratégia preferida quando se colocam questões do tipo "como" e "por que", quando o pesquisador tem pouco controle sobre os eventos e quando o foco se encontra em fenômenos contemporâneos inseridos em algum contexto da vida real.

Considerando que o objeto de estudo da pesquisa é a prática do professor unidocente nas escolas da Rede Municipal de Ensino do Recife - RMER, seria demasiado contemplar todos os professores da Rede, visto que a Secretaria de Educação dispõe de 253 escolas.

A Prefeitura da Cidade do Recife tem 95 bairros e toda sua área espacial encontra-se dividida em 06 Regiões Político Administrativas - RPAs.

Assim sendo, para atingir os objetivos da pesquisa, decidimos colher os dados por amostragem, utilizando das técnicas metodológicas descritas anteriormente, selecionando de cada uma das RPAs, um professor atuante na Rede Municipal de Ensino do Recife.

Também pretendemos fazer um levantamento bibliográfico a respeito da formação e da prática de professores unidocentes que trabalham com música na escola básica para melhor analisar as dimensões educativo-musicais da formação docente dos profissionais de educação não especialistas e a partir de todos os dados levantados, fazer análise reflexiva quanto a aplicabilidade dos reflexos na atuação desses profissionais de educação, considerando a obrigatoriedade do ensino de música na escola básica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O exercício da unidocência nas turmas da Educação Infantil e nas séries dos Anos Iniciais do ensino Fundamental são áreas de atuação do professor-pedagogo, onde a formação acadêmica e a atuação desse profissional podem favorecer no

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*
Maceió - Alagoas - Brasil
Universidade Federal de Alagoas
Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

desenvolvimento da arte no âmbito escolar, apesar da possibilidade da presença do professor especialista, os saberes docentes para a prática do ensino das linguagens da Arte tornam-se também área de conhecimento necessário ao professor-pedagogo.

Entendemos que o reflexo da formação docente é fator preponderante para uma prática docente significativa dentro dos propósitos da educação: tornar possível a escolarização e o desenvolvimento do aluno enquanto ser social.

A prática docente do ensino de música na escola básica não está restrita apenas ao professor especialista, tal prática também se dá por vezes através de um professor generalista (reconhecido por alguns autores como professor unidocente). Porém o referido professor não recebe desde sua graduação a formação necessária para lidar com a música.

O Pedagogo pode e deve usufruir de experiências relevantes para a educação musical, sua prática docente pode promover uma educação cada vez mais democrática e de qualidade na Educação Infantil e Anos Iniciais da escolarização, acredito na relevância desta pesquisa como um olhar da ciência, a fim de apontar dados para reflexão e intervenção nesta temática da Educação Musical na escola básica.

Portanto, para que seja garantido a permanência do ensino de música na Educação Básica, em todos os níveis de maneira efetiva e sistemática, faz-se necessário ir além de obedecer a Lei, as escolas precisam ter profissionais aptos a desenvolverem propostas pedagógicas de forma continuada, para que possam cumprir o seu papel no desenvolvimento musical dos alunos e, com isso, ao longo dos anos da permanência desses alunos na escolar mudar suas mentalidades intra e extraescolares a respeito do ensino de música.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*
Maceió - Alagoas - Brasil
Universidade Federal de Alagoas
Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

REFERÊNCIAS

- BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Trad. Maria J. Alvarez; Sara B. dos Santos; Telmo M. Baptista. Porto: Porto Editora, 1994. (Coleção Ciências da Educação).
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/l9394.htm>. Acesso em: 27 jun. 2020.
- BRASIL. Lei no 11.769, de 18 de agosto de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. Brasília, 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11769.htm>. Acesso em: 27 jun. 2020.
- BRASIL. Lei no 13.278, de 2 de maio de 2016. Altera o § 6º do artigo 26 da Lei no 9.394/96, referente ao ensino da arte. Diário Oficial da União, Brasília, 2016. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Lei/L13278.htm>. Acesso em: 26 jun. 2020.
- CARVALHO, Anderson Carmo de. A música na formação em pedagogia: uma perspectiva a partir das graduações no estado do Rio de Janeiro. Dissertação (Mestrado). Escola de Música, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2017.
- FERREIRA, Martins. Como usar a música na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2010. 7.ed., 3ª reimpressão. (Coleção como usar na sala de aula).
- LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Belo Horizonte: UFMG, 1999. Reimpressão 2008.
- REQUIÃO, Luciana. Movimento-Revista de Educação, Niterói, ano 6, n.11, p. 250-254, jul/dez. 2019. Disponível em: <<https://periodicos.uff.br/revistamovimento/article/download/32895/22304>> Acesso em 12 set 2020.
- TRIVINOS, A. W. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais. São Paulo: Atlas, 1987.
- WERLE, Kelly. A música no estágio supervisionado da Pedagogia: uma pesquisa com estagiárias da UFSM. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Santa Maria, 2010.
- YIN, Robert K. Estudo de Caso: Planejamento e métodos I. Porto Alegre: Bookman, 2001.